

RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE: ANÁLISE DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE)

Severino Rafael da Silva

Carlos André Bezerra de Lima

Esse estudo apresenta uma análise de um material organizado e distribuído pelo Ministério da Saúde em parceria com o MEC, destinado a adolescentes das escolas de Educação Básica que, entre outras coisas, aborda questões referentes à sexualidade e às relações de gênero em situações corriqueiras e muito comuns ao público ao qual se destina. A partir dos estudos de Giddens (1993), Loyola (1999), Parker (2000), Louro (2001) e Adriano (2008), procedemos a uma análise desse material com o objetivo de identificar e analisar de que forma as questões de gênero e sexualidade estão sistematizadas. É fato que as conquistas em torno das identidades sexuais resultaram numa nova forma de visibilidade da homossexualidade na perspectiva da promoção dos Direitos Humanos e, em certa medida, de uma equidade de gênero, mas ainda precisamos avançar muito no intuito de que o espaço educativo seja efetivamente um lugar de reconhecimento e valorização das diferentes formas de vivência e expressão da sexualidade. Pensar no reconhecimento e na garantia de direitos requer uma forma orgânica de se pensar e fazer educação, pois o cotidiano escolar é marcado por violações de direitos que se dão de diferentes formas. Desde a prática de professor@s que muitas vezes tendem a invisibilizar a diversidade sexual e assim corrobora com a opressão de gênero, até os materiais didáticos que são utilizados, por não apresentarem, na maioria das vezes, sistematizações mais progressistas que permitam o reconhecimento e valorização das diferentes formas de expressão da sexualidade, orientação sexual e relações de gênero. Através da análise do material pudemos identificar a pluralidade de discursos sobre a sexualidade, no contexto social dos jovens que participam do enredo das histórias. A forma como os conteúdos são abordados tem um caráter informativo, e nos remete a ideia de que a sexualidade engloba variados significados, e aponta para a necessidade de se indagar mais neste campo, com teorias e metodologias que despertem novos entendimentos, perspectivas e novas interpretações da sexualidade pautada também na compreensão das relações de gênero, como forma de uma possível efetivação dos Direitos Humanos.

Palavras-chave: relações de gênero, sexualidade, educação, direitos humanos.